



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Digitalização e inventário de fontes históricas sobre a constituição do Programa de Mestrado em Matemática da Universidade Federal da Bahia: um itinerário pelas correspondências entre Lolita Dantas, Omar Catunda e Ubiratan D'Ambrosio

Ludmila Mascarenhas do Amor Divino¹; Eliene Barbosa Lima²

1. Ludmila Mascarenhas do Amor Divino, PROBIC/UEFS, MATEMÁTICA, e-mail: ludmilamascdivi@gmail.com

2. Eliene Barbosa Lima, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS, e-mail: eblima@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ubiratan D'Ambrosio; cartas digitalizadas; inventário

INTRODUÇÃO

Esse trabalho teve como objetivo socializar fontes históricas digitalizadas e inventariadas envolvendo a constituição do Programa de Mestrado em Matemática da Universidade Federal da Bahia (UFBA), notadamente, as correspondências entre Lolita Dantas, Omar Catunda e Ubiratan D'Ambrosio durante a década de 1970. Esse estudo foi orientado pela seguinte questão norteadora: que ações foram realizadas por esses profissionais em prol da constituição do Programa de Mestrado em Matemática da UFBA? Seu desenvolvimento ocorreu no âmbito do projeto de pesquisa *Tecendo o processo histórico de profissionalização docente, no âmbito da matemática, nos seus diferentes níveis de formação na Bahia, de 1925 a década de 1980*

Essa pesquisa teve como eixo central três personagens cruciais: Lolita Dantas, Omar Catunda e Ubiratan D'Ambrosio, cujas vidas profissionais se entrelaçaram ao longo do tempo. De modo geral, tiveram participação ativa na construção de um novo espaço formal voltado à formação continuada dos bacharéis e licenciados em Matemática por meio da criação do Programa de Mestrado em Matemática na UFBA

A relevância desta pesquisa residiu na possibilidade de ampliar novos horizontes das investigações históricas ao lidar com fontes históricas pouco acessíveis, como cartas pertencentes a acervos pessoais, portanto, documentos de circulação restrita, tradicionalmente guardados por seus proprietários e, posteriormente, doados por eles em vida ou por seus familiares. A socialização dessas fontes pode proporcionar não apenas novos olhares sobre estudos já realizados, preenchendo lacunas que outros documentos não contemplam, como também possibilitar a construção de novas narrativas. Nesse último caso, isso se deve, em parte, ao fato de que tais fontes revelam os bastidores da produção de diversas searas de cunho científico, como novos saberes e novos espaços de formação docente e de atuação.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Essa pesquisa ganha relevância no contexto de uma História Cultural. Assim, foi desenvolvida seguindo os seus preceitos, que para além das culturas ditas eruditas,

valoriza as massas anônimas, o popular, a informalidade, os conflitos sociais e suas peculiaridades, dando voz ao lugar que o indivíduo ocupava em uma dada sociedade (Vainfas, 1997). Nessa História Cultural, fontes históricas podem ser de todos os tipos: orais, imagens iconográficas, objetos da cultura material, literatura de cordel, correspondências, cadernos, livros didáticos, notícias de jornal, dentre outras. Nas palavras de Barros (2020)¹:

“Fonte Histórica” é tudo aquilo que, por ter sido produzido pelos seres humanos ou por trazer vestígios de suas ações e interferência, pode nos proporcionar um acesso significativo à compreensão do passado humano e de seus desdobramentos no presente. As fontes históricas são as marcas da história. Quando um indivíduo escreve um texto, ou retorce um galho de árvore de modo a que este sirva de sinalização aos caminhantes certa trilha; quando um povo constrói seus instrumentos e utensílios, mas também nos momentos em que modifica a paisagem e o meio ambiente à sua volta – em todos estes momentos, e em muitos outros, os homens e mulheres deixam vestígios, resíduos ou registros de suas ações no mundo social e natural [...].

Dessa forma, fez-se uma apropriação dos debates teóricos-metodológicos do campo de uma história cultural (Barros, 2003), sob o diálogo de estudos que lidam com fontes digitalizadas e preservação de documentos históricos (Almeida, 2011), bem como de uma literatura vigente sobre inventários como instrumentos de pesquisa (Lopez, 2002).

Nesse contexto, especificamente sobre as fontes digitalizadas, Almeida (2011), afirma que a internet vem possibilitando aumentar o acesso às fontes digitais, configurando-se como, fontes primárias para as pesquisas históricas.

O autor define documento digital como aquele documento que está codificado em um sistema de dígitos binários, cujo acesso se dá por meio de uma máquina, na grande maioria das vezes, um computador. O documento digital é dividido em fontes não primárias digitais e fontes primárias digitais. A primeira engloba os materiais acadêmicos disponíveis na internet como livros, teses, artigos em formato digital e etc. Já a segunda inclui os documentos primários digitais, os quais são divididos em duas categorias: os documentos primários digitais exclusivos, isto é, aqueles criados originalmente na internet, como os diários virtuais publicados em blogs; e os documentos primários digitalizados, sendo aqueles que eram físicos e foram convertidos para o formato digital, como o caso de cartas digitalizadas, dentre outros.

Assim, de forma geral, Almeida (2011) argumenta sobre como a internet pode oferecer um vasto campo de fontes, enriquecendo as pesquisas históricas, desde que adequadamente exploradas e analisadas.

Por sua vez, o inventário consiste em um registro sistemático, detalhado e organizado de documentos e acervos históricos. De acordo com Lopez (2002), pela ordem hierárquica, ele vem logo após o guia, que funciona como uma porta de entrada, oferecendo uma visão abrangente do acervo da instituição. Já o inventário fornece uma visão sumária e mais detalhada das coleções documentais.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

¹ O artigo não é paginado.

Nesta pesquisa, utilizou-se como fonte histórica as correspondências enviadas e recebidas por Ubiratan D'Ambrosio com diversos interlocutores, notadamente Omar Catunda e Lolita Dantas, as quais foram digitalizadas e inventariadas.

Assim, foi elaborado um inventário, a partir de um formulário base (Quadro 1), acerca das correspondências enviadas e recebidas por Ubiratan D'Ambrosio com diversos interlocutores, notadamente Omar Catunda e Lolita Dantas. Um bloco de cartas inventariado trata diretamente dos esforços de Ubiratan D'Ambrosio para retornar ao Brasil, por meio de sua integração à equipe de professores da UFBA, mais precisamente do Mestrado em Matemática, com o objetivo de não apenas ministrar aulas, mas também contribuir para a estruturação final desse programa. Além disso, o conjunto de documentos revela as indicações feitas por D'Ambrosio de outros professores-pesquisadores para compor o quadro docente do Instituto de Matemática e do referido mestrado.

O outro bloco de cartas refere-se às articulações de D'Ambrosio para retornar ao Brasil com diversos interlocutores, além de correspondências de natureza pessoal e, ainda, sobre sua parceria com a UNESCO, visando à implementação de programas de pós-graduação nos países africanos.

Quadro 1: Formulário base para elaboração do inventário

DATA (ANO/MÊS/DIA) al – alemão in- inglês fr- francês es- espanhol	DE (EMISSOR) (Ref. De quem escreve e de onde escreve)	PARA (RECEPTOR) (Ref. De quem escreve e de onde escreve)	RESUMO (MÁX. 6 LINHAS)	Colaborador (pesquisador que incluiu os dados das cartas)
---	---	--	------------------------------	--

Fonte: Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT)

Este formulário foi produzido pelo Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT), que possui acervos pessoais de personagens que, de alguma forma, contribuíram para a organização do ensino de matemática e para a formação do seu professor. No ano 2000, o GHEMAT iniciou, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), um centro de documentação, incentivado por Ubiratan D'Ambrosio, com o objetivo de reunir e preservar documentos pessoais de antigos professores de matemática que exerceram papéis importantes no cenário da educação brasileira.

Com o início da constituição do centro, Ubiratan D'Ambrosio passou a doar diversos materiais, como livros e textos. Assim surgiu o Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA). Contudo, somente em 2023 foi oficializado que o centro de documentação seria denominado Centro de Documentação da Memória Científica e Pedagógica do Ensino da Matemática (CEMAT). Portanto, é nesse espaço, com o qual se mantém uma parceria de pesquisa, que o inventário produzido se encontra em processo de socialização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Os inventários de documentos pessoais, como as cartas – trocadas entre Ubiratan D'Ambrosio e diversos interlocutores, entre eles Omar Catunda e Lolita Dantas –,

permitem que pesquisadores reduzam significativamente o tempo necessário para localizar fontes que possam contribuir com o desenvolvimento de seus estudos.

O acesso a essas fontes possibilita não apenas uma historiografia da implementação e consolidação do Programa de Mestrado em Matemática da UFBA, mas também, o desenvolvimento de diversas outras temáticas de pesquisa, tais como: o ambiente educacional do ensino superior durante o regime militar ditatorial brasileiro; a formação e o intercâmbio de novos pesquisadores; a constituição de novos espaços de formação do professor de matemática; e as relações estabelecidas com órgãos como o CNPq e a UNESCO para a captação de recursos financeiros e humanos.

Em síntese, esta investigação de iniciação científica abordou alguns tópicos importantes para uma pesquisa em história da educação matemática, ressaltando a relevância das fontes digitalizadas e dos inventários. Cumpriu seus objetivos ao inventariar a correspondência entre os três personagens principais - Ubiratan D'Ambrosio, Omar Catunda e Lolita Dantas -, produzida nas décadas de 1960 e 1970 em torno da constituição e consolidação do Programa de Mestrado em Matemática da UFBA. Além disso, o inventário foi ampliado para incluir o diálogo de D'Ambrosio com outros interlocutores, abordando não apenas o seu retorno ao Brasil, mas também temas não restritos que extrapolavam os limites da vida acadêmica, evidenciando aspectos humanos das relações profissionais que estabelecia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fábio Chang de. O historiador e as fontes digitais: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. **Revista Aedos**, Porto Alegre, v. 3, n. 8, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/16776>.

BARROS, José D'Assunção. História cultural: um panorama teórico e historiográfico. *Textos de História*, v. 11, n.1-2, p.145-171, 2003. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/textos/article/view/27855/23944>. Acesso em: 29 abr. 2024.

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: uma introdução à sua definição, à sua função no trabalho do historiador, e à sua variedade de tipos. *Cadernos do Tempo Presente*, São Cristóvão-SE, v. 11, n. 02, [n.p.], jul./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/tempo/article/view/15006/11329>. Acesso em: 03 maio 2024.

LOPEZ, André Porto Ancona. Tipos de instrumentos de pesquisa. In: LOPEZ, André Porto Ancona. **Como Descrever Documentos de Arquivo: Elaboração de Instrumentos de Pesquisa**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. p. 23-31.

VAINFAS, Ronaldo. História das mentalidades e história cultural. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 127-162.

VALENTE, Wagner Rodrigues. O Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA): Alguns aspectos dos primeiros anos da Educação Matemática em Rio Claro. **Bolema: Boletim de Educação Matemática**, v. 38, p. e240116, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/5gRqQskgWQMn7nNVBkWXXxs/?lang=p>.